



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 2/2015/CODIR/IFTO, DE 21 DE SETEMBRO DE 2015.

1 Ata da segunda reunião extraordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação,
2 Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois
3 mil e quinze, com as atividades agendadas para os horários de expediente, das oito às doze horas e
4 das catorze às dezoito horas, na sala de reuniões IV da Reitoria do IFTO, situada na Avenida
5 Joaquim Teotônio Segurado, Quadra duzentos e dois Sul, conjunto um, lote oito, na cidade de
6 Palmas/TO, reuniu-se, sob a presidência do Magnífico Reitor Francisco Nairton do Nascimento, o
7 Colégio de Dirigentes – Codir –, composto pelo Reitor como presidente; pelos Pró-reitores e pelos
8 Diretores-gerais dos *campi* do IFTO. Foi registrada a presença dos seguintes membros: Pró-reitor de
9 Administração Rodrigo Soares Lelis Gori; Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional Danilo
10 Gomes Martins; Pró-reitor de Extensão Helder Cleber Almeida Pereira; Pró-reitor de Pesquisa e
11 Inovação Augusto Cesar dos Santos; em substituição ao Diretor-geral do *Campus* Araguaína,
12 Cristiano Fernandes Mateus, Edson Cruz Sousa; o Diretor-geral do *Campus* Araguatins, Décio Dias
13 dos Reis; Diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Colinas do Tocantins, Paulo Hernandes Gonçalves
14 da Silva; Diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Dianópolis, Jonas Reginaldo de Britto; Diretor-
15 geral *pro tempore* do *Campus* Gurupi, Marcelo Alves Terra; Diretor-geral do *Campus* Palmas,
16 Octaviano Sidnei Furtado; Diretor-geral do *Campus* Paraíso do Tocantins, Antonio da Luz Junior;
17 Diretora-geral do *Campus* Porto Nacional, Lilissanne Marcelly de Sousa. Registrou-se também a
18 presença dos seguintes dirigentes: Diretora de Gestão de Pessoas Maria Edileuza Ferreira de
19 França; Diretor do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, Valquires Martins de Santana; e Diretor
20 do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, Demis Carlos Ribeiro Menezes. O presidente conferiu
21 o quórum, deu boas-vindas aos dirigentes e declarou aberta a reunião. Inicialmente, procedeu-se à
22 consideração da ata redigida no último encontro, a qual foi aprovada após inclusão das sugestões
23 emitidas por Octaviano Sidnei e Rodrigo Gori. Nos informes, Helder comunicou que o governo
24 federal deseja implantar avaliação de língua inglesa para alunos do ensino médio, e, assim, verificar
25 o nível de conhecimento desses alunos. Segundo Helder, a avaliação deverá ser aplicada pelo
26 próprio professor da área de linguagem, no horário de aula, não gerando, por isso, pagamento
27 adicional ao aplicador. Danilo Martins destacou a necessidade de alimentar o Sistema Integrado de
28 Monitoramento, Execução e Controle – Simec – módulo obras, de modo a garantir a atualização
29 constante do sistema. Augusto informou que servidores habilitados para o programa Despertar têm



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

[Assinaturas manuscritas em azul]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 2/2015/CODIR/IFTO, DE 21 DE SETEMBRO DE 2015.

atuado na capacitação de três turmas de alunos. O pró-reitor esclareceu, ainda, que em alguns *campi* as atividades não tiveram início em razão da greve. Ao abordar questão do Comitê de ética de uso animal, Augusto disse ter repassado para a Propi memorando no qual comunica aos *campi* sobre a impossibilidade de levar a efeito, neste momento, pesquisas e trabalhos envolvendo animais, uma vez que o Comitê de Ética do IFTO está em processo de regularização. Para regularizá-lo, o pró-reitor informou que falta ainda instituir uma comissão, visto que o regulamento já foi aprovado pelo Consup. Nairton, por sua vez, pediu agilidade na composição da comissão. O presidente do Codir informou que, antes de participar desta reunião, recebeu os avaliadores do MEC que vieram avaliar curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos, na forma Educação a Distância, do *Campus* Gurupi. Segundo Nairton, a comissão já alertou para a falta de atualização de documentos na página institucional do IFTO. Nairton comunicou o recebimento do ofício-circular nº 87/2015/CGPG-CGIN/DDR/SETEC/MEC, por meio do qual foram solicitadas atualizações, no prazo de sessenta dias, no formulário de infraestrutura do Simec. Segundo Nairton, cada *campus* deverá realizar a alimentação dos dados. Também foi solicitado que cada *campus* alimente o Simec – módulo rede federal, com as informações dos dirigentes atuais e dos dirigentes anteriores. Nairton também fez menção ao recebimento do ofício-circular nº 224/2015/GM/CGU-PR, por meio do qual é solicitado servidor responsável por prestar informações quanto à responsabilização objetiva administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, conforme Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013. Nairton pediu que cada servidor indicado preste informações ao servidor responsável na Reitoria. Segundo Nairton, na última reunião do Conif, aventou-se a possibilidade de a Instituição aderir ao ProQuest (Biblioteca Virtual). Nairton informou que o Codir deve avaliar a realização ou não da Jice prevista para ocorrer em Araguatins. Augusto defendeu a realização do evento, mesmo que em data a ser remarcada, visto que a não realização pode acarretar na perda de bolsas, uma vez que a Capes avalia, no âmbito do IFTO, a realização de ações como a Jice. Augusto lembrou que o IFTO possui regulamento que exige a realização de tal evento nessa linha. Helder também defendeu a realização da Jice, ainda que com número reduzido de servidores e com foco na participação dos alunos. Antonio pontuou que, se postergarem a Jice por conta da greve, sua realização talvez não seja viável, haja vista haver um período de execução e

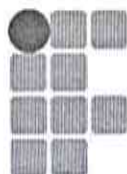




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 2/2015/CODIR/IFTO, DE 21 DE SETEMBRO DE 2015.

59 orçamentário. Nairton destacou a necessidade da participação de servidores, uma vez que estes
60 coordenam os trabalhos dos alunos; destacou ainda que a continuidade da greve inviabiliza o
61 evento. Antonio sugeriu a manutenção da possibilidade de realização do evento, considerando que a
62 greve finalize em tempo hábil para a realização. Antonio sugeriu que o Codir se reúna para
63 posteriormente emitir decisão sobre essa questão. Quanto aos jogos regionais, Nairton informou que
64 sua realização está prevista para outubro. Segundo o presidente do Codir, o MEC descentralizou um
65 quantitativo de orçamento para realização, mas insuficiente para cobrir todas as despesas. Assim, os
66 Institutos Federais participantes contribuirão com R\$ 28 mil (vinte e oito mil reais), cada um, para a
67 realização do evento. Marcelo Terra expôs que o comando de greve do *Campus* Gurupi não
68 entregou a frequência dos grevistas, não observando, pois, orientação expedida pela Reitoria, por
69 meio de memorando-circular. Nairton orientou que não cortem o ponto dos grevistas. Edileuza
70 ratificou a posição do presidente, explicando que, neste contexto de greve, o ponto não deverá ser
71 cortado. Octaviano, por sua vez, explicou que, embora o *Campus* Palmas esteja em greve, o
72 servidor não está desobrigado de entregar sua folha de ponto, fazendo dela constar o código de
73 greve. Octaviano explicou que, no *Campus* Palmas, as informações das folhas de ponto dos
74 grevistas estão sendo lançadas no sistema, e destacou que a direção já adotava o critério de lançar
75 somente informações daqueles que entregam a folha de ponto, não lançando, assim, informações
76 sobre aqueles que não a entregam. Segundo o diretor daquele *campus*, se a direção já adotava esse
77 critério antes da greve, não há por que alterá-lo no atual contexto. No ponto de pauta três,
78 Orçamento de Capital 2015, Rodrigo Gori iniciou expondo a atual situação do orçamento, tanto de
79 custeio quanto de capital. Segundo Gori, na última reunião do Codir já se discutira o orçamento de
80 capital 2015, tema que voltou à pauta com vistas ao fechamento da distribuição do orçamento, que
81 ficou assim definido: R\$ 2.314.415, 65 (dois milhões trezentos e catorze mil quatrocentos e quinze
82 reais e sessenta e cinco centavos), destinados ao *Campus* Dianópolis; R\$ 1.577.165,45 (um milhão
83 quinhentos e setenta e sete mil cento e sessenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos),
84 destinados ao *Campus* Paraíso do Tocantins; R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), destinados ao
85 *Campus* Araguaína; R\$ 1.694.366,89 (um milhão seiscientos e noventa e quatro mil trezentos e
86 sessenta e seis reais e oitenta e nove centavos), destinados ao *Campus* Araguatins; R\$ 1.600.000,00
87 (um milhão e seiscientos mil reais), destinados ao *Campus* Palmas; e R\$ 1.345.505,40 (um milhão





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 2/2015/CODIR/IFTO, DE 21 DE SETEMBRO DE 2015.

88 trezentos e quarenta e cinco mil quinhentos e cinco reais e quarenta centavos), destinados à
89 Reitoria. Foi informada ainda a previsão de disponibilidade no valor de R\$ 18.477.248,58 (dezoito
90 milhões quatrocentos e setenta e sete mil duzentos e quarenta e oito reais e cinquenta e oito
91 centavos); total utilizado ou repassado no valor de R\$ 12.136.743,18 (doze milhões cento e trinta e
92 seis mil setecentos e quarenta e três reais e dezoito centavos); e previsto a ser repassado o valor de
93 R\$ 6.340.505,40 (seis milhões trezentos e quarenta mil quinhentos e cinco reais e quarenta
94 centavos). Na ocasião, Gori lembrou os seguintes prazos: até três de novembro, para emissão de
95 empenho; reforço de empenho e descentralização do recurso. Até dez de novembro, para empenho
96 de recursos da Lei Orçamentária Anual. Gori propôs aos gestores que os *campi* antecipem o
97 lançamento em dois dias, para que possam realizar o fechamento e o possível remanejamento
98 interno; proposta acordada pelos dirigentes. Quanto ao orçamento de capital, caso não realizem as
99 licitações previstas para esta semana, viabilizarão o gasto em outras ações que já estão em
100 andamento. Com a palavra, Edileuza disse que está prevista para este ano a realização dos exames
101 periódicos, e explicou que, em razão do contingenciamento de recursos, serão submetidos aos
102 exames servidores que ingressaram até trinta e um de dezembro de dois mil e catorze, e aqueles que
103 têm idade igual ou superior a trinta e cinco anos. No ponto cinco, Regulamento para avaliação de
104 desempenho dos servidores TAE do IFTO, Edileuza explicou que, atualmente, o IFTO realiza a
105 avaliação de desempenho, mas sem documento que a normatize, e expôs que a minuta já foi
106 apresentada à comunidade para que esta emitisse contribuições, as quais já foram apreciadas. Após
107 análise, os membros recomendaram o regulamento para avaliação de desempenho dos servidores
108 técnico-administrativos em educação do IFTO. Como os membros da Comissão Eleitoral não se
109 apresentaram para discutir o ponto seis, iniciou-se discussão do ponto sete da pauta. Augusto
110 lembrou que nas duas últimas reuniões ficara acordado que a Propi definiria os critérios de
111 participação no Connepi; desse modo, apresentou, para análise, minuta de edital para uso das
112 unidades. Segundo Octaviano, pelas reuniões anteriores, entendeu que os *campi* fariam o
113 levantamento de quanto poderia ser disponibilizado para participação de servidores e alunos,
114 cabendo à Propi fazer a seleção. Jonas expôs que seu entendimento se alinha ao do dirigente
115 Octaviano, e acrescentou que, se cada *campus* adotar seu próprio procedimento, não há por que
116 enviar informações para a Propi. Antonio disse que o seu entendimento vai ao encontro das





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 2/2015/CODIR/IFTO, DE 21 DE SETEMBRO DE 2015.

117 observações emitidas pelos dirigentes Octaviano e Jonas. Segundo Antonio, os *campi* foram
118 informados de que os dados solicitados serviriam para lançamento de edital a ser confeccionado
119 pela Propi. Augusto expôs que a padronização apresentada seguiu sugestão dos dirigentes, e a Propi
120 se propôs a auxiliar nos critérios. Após discussões, acordou-se que cada *campus*, de acordo com
121 suas condições orçamentárias e financeiras, realizará o encaminhamento de seus servidores e
122 alunos. Na sequência, solicitou-se a inclusão de ponto referente à oferta de curso EaD. Retomando
123 os informes, Nairton disse que o Sias nos encaminhou documento informando que, caso o IFTO
124 não lhe disponibilize um ou dois servidores, não será possível atender as demandas do Instituto. Em
125 sequência, Nairton informou que recebeu da direção-geral do *Campus* Araguatins pedido de
126 averiguação acerca da possibilidade de pagamento de diárias e passagens para servidores que
127 cursam pós-graduação. Décio argumentou que, em razão da nota da auditoria interna do IFTO, há
128 restrição para o pagamento de custeio para servidores em capacitação. Edileuza expôs a dificuldade
129 em se elaborar documento que normatize um regulamento já vigente, como é o caso do regulamento
130 do Pró-Qualificar. Octaviano sugeriu revisão do regulamento do Pró-Qualificar, a fim de
131 possibilitar o pagamento de diárias e passagens aos servidores em capacitação. Assim, acordou-se a
132 atualização do regulamento do Pró-Qualificar. Em seguida, Nairton explicou que tem recebido
133 demandas para cessão de servidores a outros órgãos, e expôs que tem indeferido tais demandas, a
134 exemplo de demanda do Tribunal Regional Eleitoral, que solicitara servidora do *Campus* Porto
135 Nacional. Na oportunidade, Nairton pediu desculpas à diretora-geral daquele *campus*, por ter
136 indeferido o pedido do TRE sem antes consultá-la, e ratificou a autonomia dos *campi*, mas ressaltou
137 que, na condição de reitor, ele não tem cedido servidores a nenhum órgão. Nairton solicitou que os
138 gestores analisem com prudência cada demanda relacionada à cessão, a fim de que a força de
139 trabalho da unidade não seja prejudicada. Com a presença do presidente da Comissão Eleitoral,
140 iniciou-se apresentação do ponto seis. Leonardo Brasil apresentou o regulamento eleitoral proposto
141 pela comissão formada por ele, Juliana Queiroz e Valci Ferreira Victor. Leonardo esclareceu que a
142 proposta se apoia no regulamento apresentado na última eleição, trazendo, desta feita, adequações
143 sugeridas naquela oportunidade. Explicou ainda que o regulamento eleitoral proposto para escolha
144 dos conselheiros do Consup tem por base o regulamento eleitoral utilizado para as eleições de reitor
145 e diretores, com adequações relativas à composição. Leonardo disse que uma das proposições ainda





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 2/2015/CODIR/IFTO, DE 21 DE SETEMBRO DE 2015.

146 não definidas é o debate em todas as unidades, bem como a utilização da imagem e do logotipo da
147 Instituição. Leonardo esclareceu também que foi retirada a obrigatoriedade de afastamento dos
148 candidatos, e ressaltou a proibição de campanha no uso de suas funções. Octaviano pediu
149 rediscussão da proposta de conferir a presidência central ao presidente da comissão da Reitoria. A
150 seu ver, deve-se permitir que as comissões elejam o presidente da comissão central. Octaviano
151 pontuou que o candidato não deve ser responsabilizado pelo uso indevido de seu material de
152 campanha, uma vez que pode haver manipulação de material por opositor, com vistas a prejudicá-
153 lo. Leonardo esclareceu que há predileção para que o presidente da comissão da Reitoria seja o
154 presidente da comissão central, haja vista que se revela mais viável a condução dos trabalhos por
155 servidor atuante na cidade de Palmas. Quanto ao questionamento sobre o uso indevido de materiais,
156 Leonardo ressaltou que a punição só ocorre quando provada a ação. Leonardo sugeriu que a
157 realização dos debates seja opcional. Com a palavra, Antonio da Luz propôs que o candidato em
158 cargo de direção se afaste das funções durante a campanha. Nairton explicou que o IFTO foi o
159 único instituto federal que adotou o afastamento do dirigente durante a campanha, e, por conta
160 disso, a instituição está respondendo a processo judicial. Desse modo, Nairton ratifica a necessidade
161 de o dirigente permanecer em atividade no cargo, durante a campanha eleitoral. No caso dos *campi*
162 avançados, ficou estabelecida a consulta para os cargos de diretores, conforme explicou Leonardo.
163 Após argumentos de Nairton, Antonio se mostrou a favor de que o dirigente exerça suas funções de
164 forma concomitante à campanha eleitoral. Edson pediu atenção quanto ao uso abusivo de adesivos,
165 razão de constrangimento para os que não desejam se manifestar. Octaviano, por sua vez, disse não
166 reconhecer abuso no uso dos adesivos. Após discussões, acordou-se disponibilizar o documento à
167 comunidade para sugestões, e posteriormente reapresentá-lo ao Codir, que o encaminhará para o
168 Conselho Superior – Consup. Na ocasião, esclareceu-se que o regulamento para eleição do Consup
169 está vinculado ao Regulamento Interno do Consup. Na sequência, Edileuza informou que há
170 demanda para um novo concurso no IFTO, para atendimento de demanda judicial e oferta de vagas
171 ainda não providas. Segundo Edileuza, os servidores com experiência em comissão de concurso já
172 contam com duzentas e quarenta horas de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso – GECC
173 –, por isso trouxe a questão para o Codir. Nairton destacou que o concurso deve ser realizado ainda
174 este ano, mesmo que seja organizado por comissão menos experiente. Octaviano sugeriu aproveitar





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 2/2015/CODIR/IFTO, DE 21 DE SETEMBRO DE 2015.

175 lista de aprovados em concursos de outros institutos federais. Após discussões, acordou-se que a
176 DGP, de posse de documentos dos *campi* que possuem as vagas, consulte outros institutos federais
177 com concursos válidos nas áreas demandadas. Na oportunidade, Antonio da Luz expôs que, caso
178 optem pela realização do concurso, a servidora Carine Beraldo, do *Campus* Paraíso do Tocantins,
179 está apta a colaborar com a comissão a ser composta. Edileuza informou que a DGP recebeu
180 notificação do Ministério do Trabalho informando sobre servidores que ingressaram no IFTO e
181 continuaram a receber seguro-desemprego. Edileuza solicitou aos dirigentes dos *campi* Paraíso do
182 Tocantins, Porto Nacional, Palmas e Avançado Pedro Afonso que entreguem uma via da notificação
183 aos servidores que se encontram em tal situação. O turno vespertino iniciou-se com a discussão do
184 ponto oito. Nairton explicou que o atual Consup finaliza seu mandato no dia onze de dezembro,
185 razão por que a eleição deve ser deflagrada nos próximos dias. Segundo Nairton, caso ocorra nos
186 próximos dias, o processo eleitoral seguirá os regulamentos vigentes. Na ocasião, Antonio da Luz
187 sugeriu a alteração do regulamento do Consup, com vistas a adequá-lo quanto à composição do
188 conselho, em especial no que se refere à representação do Colégio de Dirigentes. Os dirigentes
189 acordaram levar tal discussão ao Consup. Em seguida, comunicou-se a exclusão do ponto de pauta
190 nove, tendo em vista a impossibilidade de participação da Audin. No ponto dez, Regulamentação da
191 cobrança de taxas escolares e administrativas no âmbito do Instituto Federal, Octaviano destacou a
192 necessidade de se promover atualização da normativa de pagamento de taxas, pois a que o *campus*
193 utiliza foi formulada ainda na época da Escola Técnica Federal, e destacou também a
194 impossibilidade de o *campus* arcar com as taxas administrativas. Neste contexto, o dirigente sugere
195 a criação de documento, no âmbito do IFTO, com vistas a ser utilizado por todas as unidades.
196 Discutido o ponto, acordou-se a constituição de uma comissão para confecção do documento
197 sugerido e seu posterior encaminhamento à análise da Procuradoria Federal junto ao IFTO e, por
198 consequente, à publicação. No ponto doze, Nairton explicou que, a princípio, o IFestival 2015
199 ocorreria junto com a Jice, mas, no atual contexto, não será possível fazer as pré-seleções locais.
200 Assim, a Diretoria de Assuntos Estudantis sugeriu desvincular os eventos. Antonio propôs que, no
201 retorno da greve, seja rediscutida a realização do IFestival, uma vez que a realização da Jice também
202 será debatida no pós-greva. O dirigente ressaltou a necessidade de avaliar a viabilidade de o
203 IFestival 2015 e a Jice serem realizados separadamente, visto que no pós-greva haverá um cenário





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 2/2015/CODIR/IFTO, DE 21 DE SETEMBRO DE 2015.

particular em cada unidade. Jonas defendeu que a discussão fique em aberto, e cada unidade decida se realiza ou não o Ifestival, visto que esta atividade não é obrigatória, e, na atual conjuntura, não podem se comprometer com tantas atividades. Octaviano expôs que o IFTO cria várias atividades, mas não consegue executá-las em sua totalidade. Após essas considerações, acordou-se que o Ifestival será discutido na próxima reunião do Codir. Na sequência, tratou-se do ponto treze. Helder definiu o trabalho da Extensão e explicou quais ações são classificadas como extensão. Helder apresentou a projeção dos investimentos em extensão no período de dois mil e doze a dois mil e quinze; informou, ainda, o quantitativo de bolsas ofertadas e o quantitativo de propostas submetidas por ano. O pró-reitor de Extensão expôs a dificuldade que o IFTO enfrenta para desenvolver projetos de extensão, uma vez que, ao passar dos anos, o número de submissões reduziu e muitos projetos que são submetidos não se caracterizam como de extensão. Helder pontuou que os projetos submetidos ao último edital Proex que não se enquadrem como de extensão serão recusados. Antonio sugeriu que a Proex se reúna com os coordenadores das unidades e explique as ações que podem ser consideradas de Extensão, a fim de que, realmente, os projetos possam ser selecionados na área específica. Helder informou que a Proex está desenvolvendo um sistema a ser utilizado pela extensão. Com a palavra, Madson Telles apresentou os cursos de EaD e estudo sobre a demanda para 2015/2, de acordo com os planos de trabalho. Madson disse que foram solicitados R\$ 751.166,16 (setecentos e cinquenta e um mil cento e sessenta e seis reais e dezesseis centavos) de custeio e capital, e informou que tal valor já foi descentralizado ao IFTO. Segundo Madson, para as bolsas, foi solicitado o valor de R\$ 2.257.795,00 (dois milhões duzentos e cinquenta e sete mil setecentos e noventa e cinco reais), necessários para o desenvolvimento dos cursos. Segundo Madson, o secretário Marcelo Feres informou que tal valor será pago por meio do Pronatec, ação que será mais bem explicada em reunião com o próprio secretário. Madson apresentou tais explicações com vistas a esclarecer por que ainda não foi lançado edital da EaD, bem como por que não houve até o momento a descentralização para os *campi*. Diante desse contexto, Nairton informou que os diretores é que decidirão se os cursos de EaD serão oferecidos, visto a possibilidade de não ocorrer a descentralização para pagamento de bolsas. Octaviano pontuou que, ainda que o *campus* não oferte os cursos, há despesas assumidas este ano que devem ser cobertas. Madson informou que para as rematrículas já foi descentralizado recurso de custeio e capital, o qual

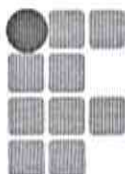




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 2/2015/CODIR/IFTO, DE 21 DE SETEMBRO DE 2015.

deverá ser repassado para os *campi*. Quanto ao seletivo, Madson sugeriu que a Reitoria faça a seleção de alunos por meio de sorteio, em consonância com orientação emitida pelo pró-reitor Ovídio, a fim de garantir agilidade ao processo. Nairton expôs que o IFTO não deve paralisar as ações da EaD, pois isso representaria uma regressão. Assim, Nairton pediu aos gestores que analisem, da melhor forma, as ações a serem realizadas. Na ocasião, acordou-se que o seletivo também será realizado pela Reitoria, caso deliberem pela realização dos cursos de EaD ainda neste ano. Debatido esse tema, acordou-se que os gestores aguardarão reunião com Marcelo Feres, na qual Madson representará o IFTO. Após tal reunião, os gestores deliberarão se os cursos de EaD serão oferecidos ou não. No ponto de pauta onze, Participação de comunicadores na 6ª Jice e no Encontro de Comunicadores da Setec/MEC, Nairton informou que a participação de comunicadores na Jice fica condicionada à realização do evento. Quanto à participação de comunicadores no encontro da Setec, acordou-se a participação de um servidor da Reitoria e um servidor do *Campus* Araguaína. Os demais *campi* verificarão a viabilidade de enviarem representantes da área de comunicação. Quanto à participação de comunicadores na Jice, informou-se a participação de uma jornalista da Reitoria e uma jornalista de Paraíso do Tocantins, uma Relações Públicas de Colinas do Tocantins, e um coordenador de comunicação. Em sequência, Helder informou que o MEC aprovou apenas dezenove cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC (Pronatec). Segundo Helder, o governo pediu que o IFTO informe a demanda de cinquenta por cento dos recursos a serem utilizados nos cursos, explicitando que os demais cinquenta por cento serão repassados no final do curso. Helder suscitou discussão para avaliar se é viável solicitar descentralização dos recursos, mesmo sem ter ciência de quando tais recursos serão descentralizados. Helder propôs que, em caso de oferta dos cursos, a primeira parcela seja destinada a bolsas dos alunos, de modo que, em caso de não haver descentralização da segunda parcela, os estudantes não sejam prejudicados. Ao analisarem o tempo para empenho de recursos descentralizados, verificaram não haver tempo hábil para sua aplicação, em razão da falta de data prevista para descentralização, fato que pode comprometer a realização dos cursos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Colégio de Dirigentes, Francisco Nairton do Nascimento, encerrou a reunião agradecendo a presença e participação de todos, e Eu, Quenízia Vieira Lopes, Secretária do Colégio de Dirigentes, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e pelos demais



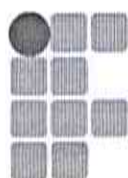


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 2/2015/CODIR/IFTO, DE 21 DE SETEMBRO DE 2015.

262 membros do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
263 Tocantins.

NOME	ASSINATURA
Francisco Nairton do Nascimento Reitor	
Quenízia Vieira Lopes Chefe de Gabinete do Reitor / Secretária do Codir	
Rodrigo Soares Lelis Gori Pró-reitor de Administração	
Danilo Gomes Martins Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional	
Helder Cleber Almeida Pereira Pró-reitor de Extensão	
Augusto Cesar dos Santos Pró-reitor de Pesquisa e Inovação	
Cristiano Fernandes Mateus Diretor-geral do <i>Campus</i> Araguaína Substituto: Edson Cruz Sousa	
Décio Dias dos Reis Diretor-geral do <i>Campus</i> Araguatins	
Paulo Hernandes Gonçalves da Silva Diretor do <i>Campus</i> Colinas do Tocantins	
Jonas Reginaldo de Britto Diretor-geral <i>pro tempore</i> do <i>Campus</i> Dianópolis	
Marcelo Alves Terra Diretor-geral do <i>Campus</i> Gurupi	
Octaviano Sidnei Furtado Diretor-geral do <i>Campus</i> Palmas	
Antonio da Luz Junior Diretor-geral do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	
Lilissanne Marcelly de Sousa Diretora-geral do <i>Campus</i> Porto Nacional	



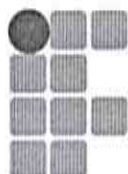


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 2/2015/CODIR/IFTO, DE 21 DE SETEMBRO DE 2015.

Valquires Martins de Santana Diretor do <i>Campus</i> Avançado Lagoa da Confusão	
Demis Carlos Ribeiro Menezes Diretor do <i>Campus</i> Avançado Formoso do Araguaia	
Maria Edileuza Ferreira de França Diretora de Gestão de Pessoas	

264



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

